

AValiação de Linhagens e Cultivares de Arroz de Terras Altas para Agricultura Familiar do Estado de Goiás

Anna Paula da Silva Araujo¹; Anderson Gomes da Silva²; Vinicius Fonseca Costa²; Leandro Vilela Costa²; Luma Mariano Cascão²; Patrícia Guimarães Santos Melo³

¹Graduanda em Agronomia UFG/Goiânia-GO/Brasil. Bolsista Cnpq Pibic – email: annapaulasilvaaraujo@hotmail.com; ²Graduandos em Agronomia UFG/Goiânia-GO/Brasil; ²Graduando em Agronomia UFG/Goiânia-GO/Brasil, ³Professora Associada I – Setor de Melhoramento de Plantas – Escola de Agronomia – UFG/Goiânia-GO/Brasil.

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma cultura amplamente difundida no país, além de ser o cereal mais importante da dieta alimentar do povo brasileiro. O uso de cultivares melhoradas que são altamente produtivas, cujos grãos são competitivos no mercado, faz com que a inserção da cultura em sistemas agrícolas sustentáveis, tornem o arroz de terras altas uma cultura de grande importância em regiões do cerrado. O objetivo desse trabalho foi avaliar linhagens de arroz de terras altas nos ensaios de comparação, nos anos agrícolas de 2013/2014 e 2014/2015 em Goiânia-GO. Foram avaliadas 10 linhagens e duas cultivares (BRS Sertaneja e BRSGO Serra Dourada), as linhagens avaliadas nos dois anos agrícolas não foram as mesmas, pois as primeiras encerram um ciclo e as últimas inicia outro. Os ensaios foram conduzidos em campo, o delineamento utilizado foi DBC, com 3 repetições e parcelas de 4 linhas de 4 metros de comprimento. Nos ensaios foram avaliados a produtividade de grãos, a altura de planta e o florescimento, cujos dados foram submetidos à análise de variância. As linhagens que apresentaram maior produtividade foram: CNAx 12493-B-B-1-B-B-8, CNAx 12847-B-B-2-B-B-7, CNAx 13466-B-B-1-B-B-3, com produtividades de 1580, 1596 e 1453 kg.ha⁻¹, respectivamente, superiores a BRS Sertaneja. Para florescimento não houve diferenças significativas entre os genótipos que apresentaram em média 89 cm de altura. Estas linhagens selecionadas, irão compor as Unidades de Avaliação Participativa (UAP) nas propriedades dos agricultores familiares. Os resultados de 2014/2015 mostraram que não houve diferença significativa entre as linhagens e as cultivares para produtividade e altura de plantas. A média de produtividade desse ensaio foi de 2889 Kg.ha⁻¹ e altura média de 109 cm, valores superiores do ano anterior. Em relação ao florescimento observou-se que a maioria das linhagens teve florescimento acima de 89 dias, sendo mais tardias que as cultivares BRS Sertaneja e BRSGO Serra Dourada. O critério de seleção neste caso foi escolher as linhagens que apresentaram o mesmo florescimento das cultivares, destacando-se duas linhagens CSD 09004 e CSD 09002, com aproximadamente 88 dias para florescer. Neste ano, os ciclos dos genótipos estenderam-se em relação ao ano anterior, provavelmente devido as condições climáticas, com a presença de vários dias com nebulosidade. É importante comentar que as linhagens superiores desse ciclo de ensaios de comparação serão selecionadas somente no próximo ano agrícola.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; produtividade de grãos; altura de planta; florescimento.